



# Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 117

Fevereiro/2024

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

## Receptividade e acolhimento nos templos de pedra que operam a terceira revelação neste quarto de século

Por Uemerson Florencio

“Ai ai Mestre Jesus, **Anás e Caifás ainda estão entre nós operando no silêncio das nossas brechas emocionais e vícios grudentos da existência.** Como lidar com esta realidade? Oi... onde estão vocês? Oi, tem mais alguém aí? Calma, calma, não estou perguntando sobre a existência dos desencarnados, pelo contrário, onde estão os encarnados? **A luz perdeu atratividade?** Onde estão os ensinamentos da Lei de Deus, muitos dirão efusivamente: Na **consciência?**

Ó.. que linda expressão! Muitos dirão sorridentes, cheios de ego, com aparência de estudiosos da doutrina Espírita: “Está no Livro dos Espíritos”, quando consegue fazer referência às obras básicas. Contudo, os apaixonados pelas teorias frias, distantes das práticas quentes, no mesmo instante, faz erguer das catacumbas, o doutor ego a gritar de forma latente: “Quando **eu faço** as minhas palestras, **eu destaque** com muita veemência sobre as leis de Deus. Eles precisam ouvir isso.” **Como está nossa conduta perante o Pai celestial?**

Aí alguns críticos, plantonistas do caos, haters, vão se incomodar com a expressão, alegando ser deselegante, só porque eu disse: **práticas quentes**. Agora vamos entender com clareza, sem se conectar com tais lixos mentais existentes nas reservas de lama podre destes encarnados que ainda desfrutam dos mangues espirituais fétidos. Sendo bem direto: **O que é calor humano para você?** Sem desejar vos ensinar caríssimos, vos exponho algumas reflexões:

- **É prática quente – o aperto de mão com firmeza, sem machucar os nossos irmãos com demonstração da força bruta.**

- **É prática quente – o abraço fraterno sem fazer apologia ao assédio perante as nossas irmãs dentro da casa espírita, gesto muito infeliz e recorrente em alguns centros espíritas.**

- **É prática quente – sentar e se comprometer com a história do outro, ainda que você não vá resolver, mas ouvir os seus irmãos trabalhadores da seara do Mestre Jesus, já é um bom começo, sem afastá-los, antes mesmo de ouvi-los.**

- Calor humano é demonstrar cuidado e tato com as perguntas trazidas pelos irmãos trabalhadores, demonstrando felicidade pelo simples fato deles demonstrar interesse em aprender e, posterior sensibilizar para a busca de melhores aprofundamentos nos grupos de estudos da casa. Ao contrário do que muitos fazem pelos corredores e nas conversas de whatsapp: “Fulano já tem tanto tempo de casa espírita e me faz cada pergunta viu!” Caros irmãos, cuidado com esta atitude ela é imoral além de cometer crime de bullying.

Cresce também o número de dirigentes que se utilizam da tribuna e do acesso as pessoas para realizar brincadeiras que afetam o emocional dos irmãos. Realmente, existem muitos piadistas, assessorados pelas próprias sombras que fazem a vez dos irmãos zombeteiros e brincalhões dentro da casa espírita, gerando afastamentos sistemáticos de trabalhadores na **casa espírita** podendo até levá-los ao afastamento da **causa espírita**. **Será mesmo que a luz perdeu a sua atratividade ou nos falta disposição para darmos testemunhos das verdadeiras orientações do Mestre Jesus Cristo em nossas rotinas?**

Quando alguns irmãos trabalhadores da casa espírita vão até alguns dirigentes, **discípulos de Anás e Caifás**, muitos se apoderam de diversas reflexões da literatura espírita para desestimulá-los. Os irmãos precisando de algum suporte e eles dizem: “Ó meu irmão, tenha resignação, a vida na terra é assim mesmo, faça as suas orações.” Daí muitos dirigentes dão as costas e vai embora, logo, este irmão, pode até não perder o afeto pelo Mestre Jesus, mas com certeza a casa espírita perde conceito e referência, por não receber um acolhimento digno daqueles que se dizem seguidores da terceira revelação.

Atualmente notamos um crescente ou consolidado esvaziamento de público nas atividades públicas e específicas da casa espírita – repito – **a luz perdeu a graça e a força?** Do mesmo modo, nota-se uma crescente falta de motivação dos próprios trabalhadores. Quando é perguntado qual a sua orientação religiosa, muitos se calam ou negam como Pedro ante ao Calvário do Mestre Jesus quando abordado pelos perseguidores. **Finalmente, diante de tantos desafios criados por nós mesmos, será que sabemos quais são os propósitos da casa espírita?**

**Reforço:** O que está sendo dito aqui não é novidade para ninguém, apenas pago o preço que encabeçar esta frente de reflexão no auge do meu estado de imperfeição. **Senhores dirigentes, será perguntado a ti, que fizeste da casa espírita a ti confiada? O que responderás?**

Um recorte rápido: Os nossos vícios infelizmente nos arrastam pelas diversas existências e olhe que somos verdadeiras poeirinha cósmica olhando para a imensidão e a eternidade. No mesmo sistema a nossa casa – planeta terra é tão pequena que para alcançar a massa do planeta Jupiter seriam necessárias o correspondente a 1300 planetas terra. **É hora de nós nos fazermos luz na vida uns dos outros. A engrenagem da Justiça Suprema tem entregado os nossos feedbacks quase que instantaneamente. É a belíssima Lei de Causa e Efeito fazendo cumprir o realinhamento cósmico em sua vasta grandeza e maestria.**

Tudo está realmente sob controle, mas também sei que poucos que se ousam tocar em certas abordagens. Aqui não busco likes, curtidas e compartilhamentos, mas é algo que passei a observar diante dos diversos relatos e visitas. Vi muitos irmãos migrarem de credo única e exclusivamente por conta de tratamento e por conta da realidade não tinham como seguir para uma outra casa mais distante. Eu sei muito bem das muralhas que irei levantar, mas você acredita que eu estou incomodado? Mas há quem justifique o esvaziamento a pandemia, enfim, deixa minha mente quieta viu!

Se atente, pois na maioria das vezes, **as trevas fazem momentos embaixo do seu nariz e você ainda se faz instrumento de prova na vida uns dos outros.** Tão logo estas reflexões ainda são linhas suaves diante do que tudo isso representa!

Vamos promover uma urgente melhoria na receptividade e acolhimento dos trabalhadores ativos da casa espírita meu Deus, bem como dos visitantes para que voltem. **As pessoas se apaixonam muito mais pela forma como são tratadas, do que pelas belas postagens nas redes sociais.** Olha o sepulcro caído aí gente!!! Imagino como está o alvoroço nas regiões de baixas vibrações dos umbrais que poucos se permitem falar, talvez encontre eco dentro de si e silencie! **Sejamos cérebros e mãos de obra para o Mestre enquanto é tempo.**

A tribuna, o palco ou o púlpito, como queira, deve ser para reverenciarmos os ensinamentos da Doutrina Espírita, não para ser o altar das suas frustrações e vaidades ilustradas pelos vossos títulos. Diga-se de passagem, títulos esses que na maioria das vezes só encontram espaço no palco da casa espírita, onde você tem o atrevimento para falar dele. **Como podemos ser os agentes da mudança se ainda estamos nesta bolha ilusória que só geram movimentos repetitivos de vícios das outras existências?**

Vamos dar um basta! Chega, não há mais tempo para isso, hoje, ainda vemos os vendilhões do templo, belíssimas tecnologias, pessoas com currículos extraordinários, mas que na hora de fazer acontecer, de nada servem. Lembrome ainda adolescente numa reunião distrital em Salvador-Ba, ao ser apresentada a mensagem “Atitude de amor” do irmão Bezerra de Menezes, do

livro “Seara Bendita”, a qual fazia referência a este ambiente colaborativo e humano na casa espírita. Sugiro a leitura, bem como, o nosso Evangelho Segundo o Espiritismo para revisarmos o capítulo – “Fora da Caridade não há salvação”. Urgente!

**Reforço:** Conhecer as pessoas nunca é demais. Vamos promover o incentivo a fala – a comunicação em público. Gente, parem de fazer piadas com quem tem dificuldade de falar ou argumentar, ler em público ou até mesmo, comer em público. Vamos nos unir, cuidado com estas brincadeiras, são sem graça e afetam a dignidade destas pessoas, são nossos irmãos encarnados, os quais não sabemos se foram os nossos afetos mais íntimos. Meu Deus, **quem nunca viveu esta dificuldade nesta vida: falar, ler ou comer em público?**

É hora de promover o atendimento fraterno para os trabalhadores da casa espírita também, há muitos passando por dificuldades e raras são as pessoas que os enxergam em suas reais necessidades. É salutar realizamos vez por outra, o evangelho no lar na casa dos próprios irmãos que se colocarem abertos para esta prática calorosa. Vi muitos trabalhadores adoecerem e perderem a utilidade para muitos centros espíritas, nos quais eles eram úteis com as suas palestras. **Só serve quando está servindo, não é?** Mas não posso deixar de destacar que ainda hoje existem casas espíritas onde apenas sobem no palco para palestrar quem tem algum diploma de ensino superior ou status social local. Triste realidade! **O que realmente o Mestre Jesus Cristo ganha com isso?** Nada, mas as trevas, estão em festa!

Venho de um tempo áureo no movimento, mas vivo dias outros, adaptado ao tempo presente, contudo, os valores humanos não deixaram de existir, mesmo porque viemos para evoluir em duas frentes, moral e intelectualmente. Sou filho da evangelização na casa espírita na idade inicial dos 5 anos de idade, vivi em diversos setores e cedo respirei vivências únicas nas clássicas reuniões de diretoria nos quartos domingos de cada mês. Ai ai, tinha de tudo...

Mas enfim, sejamos o testemunho das palavras do Mestre Jesus e dos bons irmãos Espirituais, por onde quer que estejamos, dentro deste tempo desconhecido ante a possível finalização do nosso projeto de existência – que pode ser a qualquer hora. **Como posso saber, se hoje não será o meu último dia? Para onde irei? Simples, o nosso meio de transporte para o nosso destino, depois da morte do corpo, serão todas as práticas da caridade com abnegação e desinteresse vivida nesta breve passagem da experiência humana. Isso te conforta ou te assusta?**

**Conclusão:** Aqui não pretendo esgotar esta discussão, não sou o dono da verdade, mas ao ver muitos dirigentes que expulsam frequentadores nas casas espíritas, venho por meio desta prestar este manifesto. Lembremos, **seremos sempre responsáveis por tudo o que fazemos, deixamos de fazer e impedimos que os outros façam.** Já foi dito pelos ensinamentos do Mestre, **a sementeira é livre, mas a colheita, será obrigatória, isso lhe conforta ou lhe assusta?** Que cada um de nós saibamos encontrar o caminho para Deus, antes que o tarde demais nos surpreenda hoje. Que a paz de Deus permaneça em nossos corações!

**Uemerson Florencio** – Inspirado pelas inquietações dos meus irmãos. Você não é obrigado a concordar com nada aqui, mas refletir já será uma grande caridade e manifestação de respeito a dignidade humana, afinal, também estou aprendendo.

## **DINÂMICA ESPÍRITA**

### **Editor:**

Plínio J. Marafon

Jornalista – MTb nº 9.727/72

**Mandem-nos artigos para publicarmos.**

**Opiniões sobre a revista e pedidos**

**para recebê-la via e-mail:**

**[dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br](mailto:dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br)**